

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS GERENCIAIS COMO
FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS
EMPRESAS EM UM CENÁRIO CADA VEZ MAIS
COMPETITIVO**

Deivyson Richerd Nascimento dos Santos

Sumário

<u>Resumo:</u>	3
<u>Palavras-chave:</u>	3
<u>Abstract:</u>	3
<u>Keywords:</u>	3
<u>INTRODUÇÃO:</u>	4
<u>DESENVOLVIMENTO:</u>	5
<u>Contextualizando a Contabilidade Gerencial</u>	5
<u>Informação Contábil como fator gerencial:</u>	6
<u>Quadro 1 Diferenças entre a contabilidade financeira e a gerencial</u>	7
<u>Informação Contábil Gerencial no Cenário Competitivo:</u>	8
<u>Sistemas de Informação Gerencial (SIG):</u>	9
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS:</u>	9

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS GERENCIAIS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS EM UM CENÁRIO CADA VEZ MAIS COMPETITIVO

Deivyson Richerd Nascimento dos Santos

Resumo: O presente trabalho trás à tona o fato de alguns gestores não terem plena noção do potencial presente nas informações geradas pela contabilidade gerencial. Isso, por sua vez, resulta na causa de diversas organizações perderem desempenho e se estagnarem ou mesmo retrocederem, em meio ao ambiente empresarial, que devido a globalização e alta nas inovações faz-se cada vez mais competitivo, e com isso exige-se aos gestores a busca por novas ferramentas que auxiliem na tomada de decisões. A pesquisa que se segue baseia-se no objetivo de manifestar a estes gestores que as informações contábeis gerenciais são de grande importância para que as empresas se desenvolvam. Para tal, foi utilizada o método de pesquisa bibliográfica, tendo como fonte várias obras de diversos autores renomados e com grande propriedade no assunto. Por fim, com isso se conclui que o cenário competitivo atual requer um acompanhamento nas transformações, e a contabilidade gerencial cumprindo com este papel torna suas informações as mais apropriadas para se tomar decisões que possibilite o desenvolvimento e melhor desempenho de uma organização em meio as outras.

Palavras-chave: Informações contábeis. Cenário competitivo. Contabilidade gerencial. Globalização.

Abstract: The present work brings to light the fact that some managers are not fully aware of the potential present in the information generated by management accounting. This, in turn, results in the cause of several organizations losing performance and stagnating or even going backwards, in the midst of the business environment, which, due to globalization and high innovations, becomes increasingly competitive, and with that it is required to managers to search for new tools that help in decision making. The research that follows is based on the objective of expressing to these managers that managerial accounting information is of great importance for companies to develop. For this, the method of bibliographic research was used, having as source several works by several renowned authors and with great property in the subject. Finally, with this, it is concluded that the current competitive scenario requires a follow-up in the transformations, and management accounting, fulfilling this role, makes its information the most appropriate for making decisions that allow the development and better performance of an organization among the others.

Keywords: Accounting information. Competitive scenario. Management accounting. Globalization.

INTRODUÇÃO

O passar das décadas possibilitou diversas mudanças em todos os aspectos da sociedade, e uma delas, senão a principal, foi o avanço da tecnologia e seu uso cada vez mais indispensável no nosso dia-a-dia. Trazendo esse contexto para o mundo corporativo, é notório o efeito causado pela globalização nos processos e formas de atuação das empresas, já que as mesmas necessitam de acompanhamento aos ocorridos no meio externo, pois como vivemos em um mundo de transformações, quem não se adapta acaba ficando para trás.

Devido a tais fatores, as empresas se encontram então em um cenário cada vez mais competitivo, fazendo-se necessário que os gestores busquem por ferramentas e alternativas que auxiliem nas tomadas de decisões possibilitando uma melhor performance frente aos demais. Neste quesito, a Contabilidade Gerencial se faz de grande valia, uma vez que fornece informações úteis que auxiliam na compreensão dos acontecimentos dentro das organizações, proporcionando uma melhor clareza e orientação para que se tome as decisões necessárias.

Mesmo com tamanha modernidade e automatização na atualidade, que tornam mais simples e rápido o registro de dados e geração da informação auxiliando no trabalho da contabilidade gerencial, muitas organizações ainda deixam de utilizá-las de forma completa em todos seus aspectos, ou mesmo alguns gestores acabam não possuindo uma visão do quão importante pode ser as informações contábeis em suas empresas. Isso faz com que percam espaço na “feroz selva” da competitividade, tornando-se alvos fáceis do cessar no desenvolvimento e consequentemente fazendo-se ultrapassadas.

Segundo Ching H.Y (2006, p.11) “É muito difícil que uma empresa passe a outro patamar se ela planeja suas operações e negócios, bem como toma decisões com base em informações contábeis gerenciais inadequadas, que não atendem às necessidades dos seus executivos.”. Ou seja, além das informações contábeis serem importantes, não basta apenas tê-las de qualquer modo, pois dessa forma não estaria sendo explorada todo o potencial de suas

funções, atendendo de forma menos completa as necessidades dos executivos na tomada de decisões. Por isso elas devem ser bem elaboradas e passadas adiante com total clareza de compreensão.

O presente artigo objetiva manifestar a importância das informações contábeis, como instrumento de gestão, para aqueles gestores que buscam o desenvolvimento e melhor desempenho de suas organizações, no cenário competitivo. Tendo como objetivos secundários introduzir fundamentos básicos da contabilidade gerencial; contextualizar a mesma no cenário competitivo; evidenciar a utilização das informações contábeis não apenas para o cumprimento de obrigações legais e por fim explicar sobre o que se trata o Sistema de Informações Gerenciais (SIG).

Para tal, utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica, fundamentada em obras já publicadas como livros, artigos e trabalhos científicos relacionados, através do método dedutivo (GIL, 2008). Partindo da introdução de conceitos gerais ao referido tema, dando sequência com a contextualização do cenário competitivo na necessidade do acompanhamento nas mudanças tecnológicas, e busca por meios que melhorem o processo decisório, salientando que o uso das informações contábeis não é apenas de caráter fiscal e tributário, finalizando com uma explicação básica sobre o Sistema de Informações Gerenciais (SIG)

DESENVOLVIMENTO

Contextualizando a Contabilidade Gerencial

A contabilidade se faz presente já a bastante tempo em meio a sociedade. Desde civilizações mais primitivas, há registros de que era utilizado tais métodos para controle de seus pertences. Mas foi após a obra do Frei Luca Pacioli: *Summa de Arithmetica, Geometria, proportionem et proportionalita*, de 1494, que se deu de fato a difusão dos métodos contábeis, e consolidação como ciência. Com o desenvolvimento e evolução dos seres humanos e suas necessidades, avanços na modernidade etc., torna necessário o acompanhamento da contabilidade nessas transformações. Com isso, a escola norte americana se torna grande responsável por trazer novas teorias de muita importância, principalmente no que se refere as informações geradas pela contabilidade, e suas utilizações. Eis que surge então a contabilidade gerencial. (BAZZI, 2014; CREPALDI, 2011).

Ao passar do tempo e por meio dessas transformações na contabilidade, podemos perceber um grande avanço, e também maior abrangência na importância das informações geradas pela mesma. O que antes era entendido como útil somente para cumprir obrigações legais, passa a ter uma nova função, mais proveitosa e essencial para as empresas, principalmente quando se trata de uma atualidade cada vez mais acirrada em termos de negócios. Como cita Crepaldi (2011, p. 3):

Observa-se que durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informações para registrar as operações da organização, para elaborar e interpretar relatórios que mensurem os resultados e forneçam informações necessárias para subsidiar o processo de tomada de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle.

Mesmo atualmente, e com essa crescente transformação da contabilidade como instrumento gerencial, muitos gestores ainda não possuem essa visão e acabam se mantendo tradicionais em seu uso, o que torna suas empresas retrógradas frente as demais. Podemos perceber que, se tratando do que se exige a legislação, a contabilidade se torna reduzida em termos de utilização, Pizzolato (1997) refere-se a isso como “*uma compreensão ultrapassada do papel da contabilidade*”. Então podemos dizer que a contabilidade gerencial tem uma forma de abranger ainda mais o uso da contabilidade em si, tornando-a multifuncional nas empresas, mais especificamente nas tomadas de decisões para o desenvolvimento.

Informação Contábil como fator gerencial

Sobre a informação contábil, vale ressaltar que durante algum tempo passado, somente os proprietários possuíam acesso a tal material, pois eram considerados documentos restritos. Foi somente com a modernidade que se viu entendimento de que seriam melhores utilizadas se fossem passadas a outros níveis da empresa para a utilização mais eficiente e eficaz. CREPALDI (2011).

Em relação a isso, identificamos como interno aqueles que fazem uso das informações contábeis gerenciais, uma vez que são voltadas exclusivamente para a própria entidade, com foco no aproveitamento para a tomada de decisões, análise e melhorias nos processos internos, planejamento para futuro etc., sendo esses usuários os gerentes, administradores, diretores, colaboradores, entre outros. Existem também os chamados usuários externos, que possuem acesso apenas as informações contábeis publicadas pelas empresas, fazendo uso para possíveis

investimentos, acompanhar seu andamento, concessões de créditos ou outras funcionalidades, são eles os fornecedores, investidores, instituições financeiras clientes, até mesmo concorrentes etc. (BAZZI, 2014).

O que podemos observar é que ambos usufruem da informação contábil, porém se diferem na finalidade e modo como fazem seu uso. Logo, essa diferença também se aplica ao tipo da informação contábil, e é importante entendermos suas distinções. Sendo elas a contabilidade gerencial, voltada para o usuário interno, e a contabilidade financeira voltada para o usuário externo. (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004)

Partindo disso, o quadro a seguir apresenta a diferenciação da contabilidade gerencial e financeira, segundo Ching (2006, p. 6).

Quadro 1 Diferenças entre a contabilidade financeira e a gerencial

	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários	Primordialmente o público externo	Pessoas dentro da organização
Tipo de informação	Somente medidas financeiras	Medidas financeiras mais informações operacionais e físicas
Foco do tempo	Avaliação de desempenho voltado ao passado	O que ocorre no momento e orientada para o futuro
Natureza da Informação	Objetividade dos dados confiável e auditável	Ênfase na relevância dos dados, subjetiva e flexível
Restrição	Regras definidas por princípios contábeis e autoridades governamentais	Sistema de Informação para atender as necessidades dos usuários
Escopo	Informações agregadas e resumidas sobre a organização como um todo	Informações desagregadas, relatórios sobre produtos, clientes e em qualquer lugar
Comportamento	Preocupação com o modo como os números da empresa irão afetar o comportamento externo	Preocupação com o modo como as medidas e os relatórios irão influenciar o comportamento dos

		gerentes
--	--	----------

Fonte: Ching, 2006

Informação Contábil Gerencial no Cenário Competitivo

O aumento da competitividade, pode ser considerado como fator que estimula o desenvolvimento das empresas, uma vez que torna necessário a criação de novas estratégias, e a busca por meios na qual proporcione sua vantagem frente aos demais concorrentes. Nesse sentido, as informações produzidas pela contabilidade gerencial, tornam-se ferramentas de bom uso, por apresentarem a situação em que se encontra tal organização e possibilitar tomadas de decisões mais assertivas para o futuro da mesma, como dito por Atkinson *et al.* (2000, p. 37) *“a informação contábil gerencial é um dos meios primários pelo qual operadores/funcionários, gerentes intermediários e executivos recebem feedback sobre seus desempenhos, capacitando-os a aprenderem com o passado e melhorarem para o futuro”*.

Mas não adianta apenas ter informações, elas precisam fazer sentido, serem relevantes, úteis e antes de mais nada facilmente interpretadas pelo usuário, uma vez que quando geradas de forma na qual o gestor não possa interpreta-las, tornam-se também incapazes de utiliza-las. Por isso, os relatórios apresentados devem ser claros e objetivos, caso contrário, não passarão de dados expostos. Seguindo este raciocínio, entramos na definição e diferenciação dos termos: informação e dado. Muito comumente utilizados como sinónimos, essas palavras possuem significados diferentes, e ter entendimento sobre ambos é importante no meio empresarial, para suas utilizações. Oliveira (2005, p. 36; 37) define dado como:

Qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz a compreensão de determinado fato ou situação”, e informação como “o resultado da análise dos dados existentes na empresa, devidamente registrados, organizados, relacionados e interpretados em um determinado contexto, para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada.

Deste modo, temos uma visão mais clara do que se trata cada uma destes termos, e em poucas palavras dizer que a informação é um conjunto de dados relevantes.

Sistemas de Informação Gerencial (SIG)

Após entendermos essa diferenciação, devemos saber como os dados geram as informações. É aí que entra o chamado Sistema de Informações Gerenciais (SIG). Considerando que vivemos atualmente a era da velocidade na informação de um modo geral, devido aos avanços tecnológicos etc., que possibilita maior facilidade no processamento da mesma, uma vez que são automatizadas, é comum vermos a criação de vários sistemas que possibilitam melhor auxílio ao ser humano e mais agilidade principalmente em termos de trabalho. Torna-se válido então, a utilização desses meios em benefício de um melhor desempenho para as empresas, em um cenário que de fato exige isso.

Oliveira (2005, p. 40) considera a definição dos Sistemas de Informações Gerenciais como *“o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa, proporcionando, ainda, a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados”*. Mais a fundo podemos dizer então que se trata de um sistema implementado nas empresas, na qual tem como função dispor as informações de maneira mais concreta, objetiva, relevante para uma tomada de decisões favorável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do objetivo em manifestar a importância das informações contábeis gerenciais para o processo de desenvolvimento e melhor desempenho das organizações em um cenário cada vez mais competitivo, e com base no estudo realizado, é possível observar que as informações contábeis gerenciais proporcionam uma maior clareza sobre os acontecimentos na qual gera certo desempenho passado dentro das organizações. Uma vez tendo tal clareza, todo o processo de tomada de decisões coerentes e precisas, tornam-se mais simples.

Visto que o cenário atual trás à tona a necessidade do uso gerencial da contabilidade, este quesito possibilita torna-la ainda mais imprescindível dentro das organizações, e nos faz olha-la com mais amplitude. Tal amplitude, refere-se ao fato de seu acompanhamento nas mudanças externas fazer com que seja tão atual como sempre, e suas funções mais úteis que nunca. Ao gerar então informações que auxiliam o meio interno, ao invés de somente gera-las por obrigações, a contabilidade gerencial ganha papel importante no desempenho das organizações em meio ao cenário competitivo.

O SIG como um sistema de organização de dados dentro das organizações, nos remete aos avanços tecnológicos da modernidade adentrando as empresas e com isso faz jus a capacidade da contabilidade, como um todo, de acompanhar tais transformações, e se adaptar com o passar do tempo. Isso faz com que as informações geradas pela mesma sejam cada vez mais propícias a atender o necessário. E é isso que possibilita as informações contábeis gerenciais serem tão importante dentro de um mundo globalizado, que produz um cenário cada vez mais acirrado no mundo dos negócios.

Levando em consideração a metodologia abordada, sendo ela a bibliográfica, pode se dizer que o presente trabalho cumpriu com o proposto de apresentar aos gestores que buscam melhor desenvolvimento de suas organizações, uma visão mais gerencial das informações contábeis, o que a torna uma excelente ferramenta na tomada de decisões. Em pesquisas futuras, cabe espaço para aprofundamento dos tipos de informações geradas pela contabilidade gerencial, como utiliza-las de acordo com a atuação da organização, ou até mesmo sobre a implantação de um sistema de informações gerenciais, a fim de proporcionar de forma mais completa todo o subsídio necessário para o gestor tornar sua entidade mais desenvolvida frente ao mercado.

REFÊRENCIAS

ATKINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BAZZI, Samir. **Contabilidade em ação**. Curitiba: InterSaberes,

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

BEAL, Adriana. **Gestão Estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade gerencial novas praticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson Education, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de Informações gerenciais na Atualidade**. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2015

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2008.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, Willian O.
Contabilidade Gerencial. 12.ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TCC: CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS. Barra do Garças: Centro universitário Cathedral,2022. 64 p. v. Único.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de ormação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIZZOLATO, Nélío Domingues. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 1.ed. São Paulo: Makron Books, 1997.